



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO CUIDADORA DE IDOSO



Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 3 |
| 2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO | 4 |
| 3. JUSTIFICATIVA | 4 |
| 4. OBJETIVOS DO CURSO | 6 |
| 5. FORMA DE ACESSO..... | 7 |
| 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO..... | 7 |
| 7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM..... | 8 |
| 8. INFRAESTRUTURA | 9 |
| 9. CERTIFICAÇÃO..... | 9 |
| 10. MATRIZ CURRICULAR..... | 10 |
| 11. METODOLOGIA DE ENSINO..... | 11 |
| 12. QUADRO DE PESSOAL | 11 |
| 13. BIBLIOGRAFIA..... | 12 |
| 14. EMENTAS..... | 13 |

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Cuidadora de Idoso, na modalidade presencial, cuja oferta visa à materialização de ações do Programa Mulheres Mil. Este Programa, instituído pela Portaria no 725, de 13 de abril de 2023, integra um conjunto de políticas públicas do Governo Federal que têm como objetivo contribuir para a igualdade social, econômica, racial, étnica e de gênero de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para este respectivo Curso no âmbito do Instituto Federal da Paraíba. Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Desse modo, o Curso de Formação Inicial e Continuada de Cuidadora de Idoso, na modalidade presencial, aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Por fim, este PPC constitui instrumento de concepção de ensino e de aprendizagem do curso em articulação com a especificidade e saberes de sua área de conhecimento. Nele está contida a referência de todas as ações e decisões do curso.

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada de **Cuidadora de Idoso.**

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Tempo de duração do curso: 3 meses

Carga horária total : 160 horas

Carga horária semanal : 16 horas

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo

Número de vagas: 40

Turno: Vespertino

Modalidade da oferta : Presencial

Público Alvo: Mulheres de baixa renda, em condição de vulnerabilidade social

3. JUSTIFICATIVA

Na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, especificamente nos Institutos Federais, a superação da visão hierárquica e dogmática do conhecimento historicamente constituída, pautada na compartimentação da ciência e na pouca comunicação entre os campos do conhecimento, tornou-se uma das principais lutas da atualidade. Entre as consequências dessa luta está a fundamentação da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual, baseada na compreensão ampla do contexto escolar e social, institui as características e finalidades dos Institutos Federais, dos quais destacamos o Art. 6º:

I - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

IV - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Outrossim, com relação aos Objetivos dos Institutos Federais, vale destacar o Art.7º, o qual preconiza:

II - Ministrare cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

No contexto específico de formação continuada do Campus Avançado Soledade do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), que favorece a qualificação, requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores, já há atividades que consolidam e disseminam saberes, potencializando a competência de estudantes para relacionar e organizar os conhecimentos adquiridos em sua formação.

A oferta de cursos FIC, como uma ação de Governo no Programa Mulheres Mil, utiliza uma metodologia denominada Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. As alternativas metodológicas preveem, além do reconhecimento de saberes ao longo da vida, também sugerem instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizassem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade” (BRASIL, 2013, p. 3).

A falta de qualificação profissional dessas mulheres reduz significativamente suas possibilidades de autonomia financeira, do exercício da cidadania, de rompimento com o ciclo de violência a que são submetidas e de inserirem-se no mundo do trabalho.

Nessa configuração, os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional vinculados ao Programa Mulheres Mil, desenvolvidos em todos os Campus do IFPB apresentam, em seus programas, temáticas, como saúde da mulher; autoestima e relações interpessoais; gênero, cidadania e direitos da mulher; inclusão digital, entre outras que abordam o processo de emancipação das mulheres. Assim perspectivados, as mulheres participantes desses cursos, cômicas de seus direitos, deveres e de suas possibilidades e de suas capacidades, possivelmente, alcançarão melhoria na qualidade de vida, estendendo-a a seus pares e as suas comunidades locais, de modo a tornarem-se sujeitos ainda mais ativos na construção de um novo itinerário de vida, ao redesenhar espaços e papéis de atuação em seu entorno social e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

Sabe-se que para acompanhar o nível de competências necessárias à manutenção da empregabilidade, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados face às exigências das áreas de trabalho profissional, seja para buscar a inserção no mundo do trabalho via primeiro emprego ou para desenvolverem novas habilidades e competências.

No tocante às especificidades desta oferta, no âmbito do estado do Paraíba, o Curso FIC de Cuidadora de Idoso, na modalidade presencial, justifica-se pelo aumento da população idosa que vem se processando ao longo dos anos, como consequência da alteração na caracterização da faixa etária da sociedade brasileira. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010), o número de idosos (60 anos e mais de idade) chega a 14,5 milhões passando a representar 9,1% da população brasileira, enquanto no início da década somavam 11,4 milhões, isto é, 7,9% do total populacional. Apesar do processo de envelhecimento recente, a população brasileira pode ser

considerada uma das maiores do mundo, superior a da França, da Itália e do Reino Unido. Segundo os estudos, daqui a 25 anos a população de idosos no Brasil poderá ser superior a 30 milhões. Desses, quase 12% vivem sozinhos.

O curso de Cuidadora de Idosos será realizado em parceria com o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) da Cidade de Soledade, que atende mulheres em situação de vulnerabilidade social no município.

Com isso, o IFPB-Campus Soledade cumpre seu papel social de ofertar ensino de qualidade gratuito a todos os que o necessitem e o procurem. Além disso, a oferta do FIC de Cuidadora de idoso, na modalidade presencial, surge para atender uma demanda local do município de Soledade, dada a alta concentração de pessoas idosas, decorrente do envelhecimento da população e do aumento da expectativa de vida média brasileira.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

- Propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde, visando ao atendimento a mulheres com trajetória de vidas diversas, com experiências que necessitam de um saber formal como um projeto de vida, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania, priorizando-se a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade.

Objetivos Específicos:

- Promover a formação técnica, ética e cidadã das mulheres atendidas pelo programa;
- Compreender conceitos de ética e cidadania;
- Conhecer as principais discussões a respeito dos direitos da mulher e cuidados com a saúde, a fim de proporcionar uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea;
- Conhecer a legislação do idoso;
- Desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que as mulheres atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- Possibilitar às estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

5. FORMA DE ACESSO

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, tendo como base os critérios do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil. Convém lembrar que esse Sistema contempla instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade.

Dessa forma, a seleção será feita por meio de critérios editalícios, definidos em conjunto com entidades demandantes, publicados à comunidade, de forma a permitir a participação e a acessibilidade aos que preencherem as condições mínimas legais estabelecidas, quando for o caso, em ocupações que tenham legislação própria. Para tanto, dentre os critérios abordados no edital, recomenda-se atenção aos seguintes mecanismos de acesso:

- ser do sexo feminino;
- ter idade mínima de 18 anos;
- ter, no mínimo, o ensino fundamental completo;
- ser cadastrada no CAD Único de programas sociais do Governo Federal.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A estudante egressa do curso FIC de Cuidadora de Idoso deve demonstrar avanços na aquisição de conhecimentos básicos apresentados e debatidos ao longo do curso. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo do trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- deve ser capaz de cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando possíveis alterações no estado geral;
- zelar pela integridade física do idoso, prestando os primeiros socorros e promovendo atividades de entretenimento;
- atuar aplicando os conhecimentos técnicos, éticos, relativos ao exercício da cidadania e referentes aos direitos da mulher, na sua prática como trabalhadora, como forma de inserção no mundo do trabalho, bem como de construir respeito no que se refere ao papel da mulher na

família e na sociedade;

- utilizar os equipamentos e os materiais necessários à realização das atividades inerentes a sua ocupação, de acordo com os conhecimentos técnicos adquiridos;
- aplicar as normas de segurança, higiene, saúde e proteção ambiental que se relacionam com sua atividade profissional;
- contribuir para que se desenvolva um envelhecimento saudável, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação na gestão de aspectos individuais e coletivos da velhice de forma a preservar e promover a autonomia do idoso;
- conhecer a realidade atual do idoso no Brasil, desenvolvendo atitudes pertinentes a esse público;
- conhecer e compreender a legislação do idoso.
- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

“No processo de avaliação do ensino e da aprendizagem é relevante estimular o empoderamento das mulheres, que devem ter espaço para autoavaliar seu desempenho, avaliar as metodologias de ensino e as intervenções pedagógicas, a relevância do conteúdo para sua formação e elaborar sugestões e críticas. Dinâmica que também deve ser integrada pelas/os professores, para que possam expor suas dificuldades, aprendizagens, críticas e sugestões.” (MAPE- Programa Mulheres Mil, p. 38).

A avaliação do desempenho escolar poderá ser feita por componentes curriculares, considerando aspectos de assiduidade (frequência 75% nas aulas teóricas, nos trabalhos escolares, nos exercícios de aplicação e atividades práticas) e aproveitamento (acompanhamento contínuo dos discentes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas) com média igual ou superior a 60 (sessenta) em cada uma das disciplinas/conteúdos cursados.

8. INFRAESTRUTURA

8.1 Instalações

Salas de aulas, laboratório de informática, banheiros, sala de professores, sala de apoio ao aluno e ao professor.

8.1.1 Salas de aula

As salas de aulas são climatizadas e equipadas com *Datashow*, som, televisão, tela de projeção, pincel atômico, quadro branco, apagador, computador, mesa para o professor, carteiras.

8.1.2 Laboratórios

Laboratório de Informática com capacidade para 40 alunos.

8.2 Materiais específicos para o curso

- Cadeira de rodas
- Andador ortopédico
- Cadeira de banho
- Muleta axilar
- Maca
- Biombo
- Oxímetro
- Tensiômetros
- Aparelhos para HGT e fita
- Luvas, tocas, máscaras, jalecos e aventais descartáveis
- Termômetros
- Material de primeiros socorros

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional de Cuidadora de Idoso, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida nas diretrizes curriculares para cursos FIC, será conferido ao egresso o Certificado de **Cuidadora de Idoso**.

10. MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional de Cuidadora de Idoso. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, à educanda, uma qualificação laboral, relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais do Programa Mulheres Mil, a matriz curricular será composta por dois módulos: núcleo comum e qualificação profissional.

| MÓDULO NÚCLEO COMUM | |
|---|----------------------|
| Componentes Curriculares | Carga Horária |
| Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres das trabalhadoras | 16,66h |
| Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional. | 11,67h |
| Oratória, Expressão Corporal e Verbal. | 11,67h |
| Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária | 10h |
| Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso | 10h |
| Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira | 10h |
| Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania | 10h |
| MÓDULO QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL | |
| Componentes Curriculares | Carga Horária |
| Legislação, ética profissional e funções do cuidador de idoso | 20h |
| Patologias e Uso Crônico de Medicamentos | 20h |
| Processo envelhecer: senescência e senilidade | 20h |
| Prática: aplicação dos cuidados com os idosos | 20h |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 160h |

* Hora/aula 50 min.

11. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada no Programa Mulheres Mil parte da importância de uma Educação Popular que possibilite melhor integração das mulheres beneficiadas considerando suas realidades sociais, vivências e experiências.

Neste sentido, a Educação Popular proposta por Paulo Freire que fundamenta-se nos princípios de dialogicidade, igualdade, problematização e empoderamento subsidiam a metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE). Princípios cujos saberes da experiência, produzidos pelo grupo de mulheres desde suas condições de existência, constitui-se em matéria prima para o ensino e para a aprendizagem, valorizando, assim, todos os sujeitos envolvidos no processo educacional: os professores, os técnicas/os e as educandas.

Portanto, a dialogicidade, a problematização, a igualdade e o empoderamento são princípios que orientam e devem ser incorporados a todas as etapas do programa: ao acesso (aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres), à permanência (o processo educativo, que envolve tanto a Qualificação Profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas), e ao êxito (a conclusão do curso de forma satisfatória com a ampliação de oportunidades de inclusão socioprofissional).

12. QUADRO DE PESSOAL

| PROFISSIONAIS | QUANTIDADE |
|--|-------------------|
| Professor com graduação na área de Direito | 01 |
| Professor com graduação na área de Psicologia | 01 |
| Professor com licenciatura plena em letras/ Língua Portuguesa | 01 |
| Professor com graduação na área de administração ou matemática | 01 |
| Professor com Graduação na área de Informática | 01 |
| Professor com graduação na área de administração | 01 |
| Professor com graduação na área de Enfermagem | 05 |
| Apoio administrativo | 01 |
| TOTAL | 12 |

13. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional.

<<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 13 de setembro de 2023.

Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

Ministério da Educação. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). **Resolução nº 04, de 16 de março de 2012.**

Guia Pronatec de Cursos FIC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41251-portaria-012-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 set. 2023.

Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D8598%26Itemid%3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 12 set. 2023.

14. EMENTAS:

14.1 DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM

| | |
|--|-------------------------------------|
| <p>Disciplina: Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres das trabalhadoras</p> | <p>Carga horária: 16,66h</p> |
| <p>Perfil docente mínimo: Graduação em Direito</p> | |
| <p>Ementa: Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios da igualdade e não discriminação. As desigualdades de gênero, raça e classe. Interseccionalidade. Desigualdade de gênero e efeitos na vida das mulheres. Violência contra a mulher e a rede de proteção e assistência à mulher em situação de violência doméstica. Direitos e deveres das trabalhadoras: CTPS, remuneração, jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.</p> <p>Objetivos: Compreender os direitos humanos da mulher; entender e identificar as desigualdades de gênero, raça e classe; compreender as violências de gênero e conhecer as redes de proteção; conhecer e aplicar os direitos e deveres das trabalhadoras.</p> <p>Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Utilização de quadro branco e pincel; · Recurso de multimídia: caixas de som e datashow; · Material didático impresso | |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARSTED, Leila; HERMANN, Jacqueline. As Mulheres e os Direitos Humanos. Rio de Janeiro: CEPIA, 2001.</p> <p>BONETTI, Alinne de Lima; ABREU, Maria Aparecida A. Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.</p> <p>BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). Gênero, educação e política: múltiplos olhares. São Paulo: Icone, 2009.</p> <p>BRASIL. Pacto Nacional Pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Brasília: 2011.</p> <p>CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista estudos feministas, v. 10, p. 171-188, 2002.</p> <p>CUNHA, R. S.; PINTO, R. B. Violência doméstica: Lei Maria da Penha – 11.340/2006. Salvador: Editora Juspodivm, 2023.</p> <p>GARCIA, G. E. A. Manual de Direito do Trabalho. São Paulo: Método, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. Guia dos direitos da mulher no Brasil. Brasília, 1996.</p> <p>COLLING, A. M; TEDESCHI, L. A. Dicionário crítico de gênero. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015</p> <p>DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo,</p> | |

2016.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.

TELES, MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Ed Brasiliense, 1993.

Disciplina: Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

Carga horária: 11,67h

Perfil docente mínimo: Graduação em Enfermagem.

Ementa: Conceitos, práticas e políticas relacionados à biossegurança, bioética e saúde pública. Direito Humano à alimentação. Segurança alimentar e nutricional. Cultura alimentar e escolha dos alimentos. Saúde sexual e reprodutiva. Métodos contraceptivos. Qualidade de vida e bem-estar.

Objetivos: Apresentar os riscos no trabalho, enfatizando a importância da biossegurança; proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino; viabilizar o conhecimento do seu próprio corpo e da sua saúde sexual e reprodutiva; compreender a segurança alimentar e nutricional e ser capaz de fazer boas escolhas nutricionais respeitando a sua cultura alimentar.

Recursos Didáticos:

- Utilização de quadro branco e pincel;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília – DF, 2014. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em: 14/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Insegurança alimentar na atenção primária à saúde: manual de identificação dos domicílios e organização da rede** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identificacao_domicilios_organizacao_rede.pdf>. Acesso em: 15/09/2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>. Acesso em: 15/09/2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Sexual e Reprodutiva**. Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, número 26). Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/publicações/cadernos_ab/abca26.pdf; Acesso em: 15/09/2023.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf;

CONSEA. Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

Positiva: Brasília, 2004. Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_Alimentar_II/textos_referencia_2_conferencia_seguranca_alimentar.pdf; Acesso em: 14/09/2023.

| | |
|---|------------------------------|
| Disciplina: Oratória, Expressão Corporal e Verbal | Carga horária: 11,67h |
| Perfil docente mínimo: Graduação em psicologia | |
| <p>Ementa: Oratória, expressão corporal e verbal: conceito de oratória, características de uma boa oratória, as falas do corpo (linguagem não verbal), estratégias de expressão corporal e verbal para aprimorar a comunicação. Comunicação não violenta. Conceito de educação parental. Estilos de educação parental. Práticas parentais positivas</p> <p>Objetivos: Desenvolver habilidades de comunicação, como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitando as diferenças individuais, visando a interpessoalidade nos mais variados contextos, fazendo uso da comunicação não violenta, inclusive na resolução de conflitos.</p> <p>Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Utilização de quadro branco e pincel; · Recurso de multimídia: caixas de som e datashow; · Material didático impresso | |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>LASATER, IKE; Stile, Julie. Comunicação não violenta no trabalho - um guia prático para se comunicar com eficácia e empatia. Editora Colibri, 2020.</p> <p>ROSEMBERG, Marshall B. Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar Relacionamentos pessoais e profissionais. Ed. Padrão. Editora Agora, 2021.</p> <p>ROSEMBERG, Marshall B. A linguagem da paz em mundo de conflito. Editora Palas Athena, 2019.</p> <p>ROSEMBERG, Marshall B. Vivendo a comunicação não violenta: Como estabelecer conexões sinceras e resolver conflitos de forma pacífica e eficaz. Editora Sextante, 2018</p> | |

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Maise Nunes de Souza. SOUZA, Maria José Dantas de. NASCIMENTO, Lídio França do. **A comunicação não violenta como ferramenta para auxiliar nas relações pessoais e interpessoais: Um estudo sistemático.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 11, Vol. 05, pp. 91-105. Novembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/relacoes-pessoais>>. Acesso em: 15/09/2023.

SANTOS, Elizama. **Comunicação Não Violenta:** Como estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em você e nas crianças? Editora Paz & Terra, 2019.

ROCHA, Caroline Reis. **Manual de comunicação não violenta para organizações.** 1.ed. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/19734>>. Acesso em: 15/09/2023.

Disciplina: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

Carga horária: 10h

Perfil docente mínimo: Graduação em Administração

Ementa: Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista. Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador

Objetivos: Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios; construir uma ideia de negócio; aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.

Recursos Didáticos:

- Utilização de quadro branco e pincel;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.

FRANTZ, Walter. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária.** Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância).

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo:2002.

Bibliografia Complementar:

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte.** São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibepex, 2010.

| | |
|--|---------------------------|
| Disciplina: Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso | Carga horária: 10h |
| Perfil docente mínimo: Graduação em Letras - Língua Portuguesa | |
| <p>Ementa: Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.</p> <p>Objetivos: Conhecer estratégias diferenciadas para emprego da linguagem verbal e não verbal de modo a contribuir com a formação profissional e com a comunicação com o público; produzir textos com correção, adequação e eficácia de comunicação para de capacitar profissionais à atuação no mercado de trabalho com coerência da fala e na escrita.</p> <p>Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Utilização de quadro branco e pincel; · Recurso de multimídia: caixas de som e datashow; · Material didático impresso | |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Leitura: inferências e contexto sócio-cultural. Belo Horizonte: Formato, 2001.</p> <p>FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. São Paulo. Ed. Ática, 1997.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira. Português Instrumental. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>MARTINS, Luciano. Escrever com criatividade. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Interpretação de Textos: competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p> | |
| Disciplina: Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira | Carga horária: 10h |
| Perfil docente mínimo: Graduação em Administração ou Matemática | |
| <p>Ementa: Finanças e operações básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no cotidiano. Precificação. Resolução de problemas envolvendo os</p> | |

conceitos básicos da matemática.

Objetivos: Promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas que auxiliem as alunas a conceber, criar e analisar seus produtos ou serviços de maneira eficiente e precisa, assim como, poder aplicar a precificação; contribuir para o conhecimento da Educação Financeira pode fomentar a reflexão das mulheres acerca do planejamento financeiro.

Recursos Didáticos:

- Utilização de quadro branco e pincel;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

Bibliografia Básica:

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para Pequenas e Médias Empresas.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BEULKE, R., BERTÓ, D. J. **Precificação: sinergia do marketing e das finanças.** São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações.** São Paulo: Editora Ática, 2011.

SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, CALEB C. D. M. **Matemática fundamental para tecnologia.** São Paulo: Editora Érica, 1ª edição.

Bibliografia Complementar:

BIAGIO, L. A. **Como calcular o preço de venda.** Barueri, SP: Manole, 2012.

CRUZ, J. A. W. et. al. **Formação de preços: mercado e estrutura de custos.** Curitiba: InterSaberes, 2012.

DOLAN, Robert Jr. **O poder dos preços: as melhores estratégias para ter lucro.** São Paulo: Futura, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUIZ, Adalberto de Sousa. **Como definir preço de venda? / Adalberto de Sousa Luiz; Thelmy Arruda de Rezende (colaboradora).** – Brasília : Sebrae, 2018.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia.** São Paulo: Cengage learning, 2011.

Disciplina: Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

Carga horária: 10h

Perfil docente mínimo: Graduação em informática

Ementa: A inclusão digital como forma de contribuir para a construção do exercício da cidadania e do empreendedorismo. Noções básicas de informática. Utilização dos recursos da Internet. Redes sociais e seu manejo para fins de marketing pessoal e profissional.

Objetivos: Proporcionar às alunas contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e, conseqüentemente, de empreendedorismo inovador; elaborar o portfólio profissional nos termos do Guia do Programa Mulheres Mil.

Recursos Didáticos:

- Utilização de quadro branco e pincel;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

Bibliografia Básica:

BARRETO, Raquel Goulart. **Discursos sobre a inclusão digital**. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. Educação (PUC RS). v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 319-328. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/2177>>. Acesso em: 15/09/2023.

FERREIRA, M. C. **Informática Aplicada**. Editora Érica. 2014.

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço e a consciência**. São Paulo: Editora 34, 2001.

Bibliografia Complementar:

PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana R. **Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais**. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. Educação (PUC RS). v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 349-357. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/21779>

PRETO, Nelson; BONILLA, Maria Helena (orgs.). **Inclusão digital: polêmica contemporânea**. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>>. Acesso em: 15/09/2023.

14.2 DISCIPLINAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

| | |
|--|------------------------------|
| Disciplina: Legislação, ética profissional e funções do cuidador do idoso | Carga horária: 20h |
| Perfil docente mínimo: Graduação em Enfermagem | |
| <p>Ementa: Estatuto do Idoso: direitos fundamentais; Política Nacional do Idoso: finalidade, princípios e diretrizes; Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa: objetivo e diretrizes; ética profissional no cuidado com o Idoso; as relações sociais e a qualidade de vida. O perfil, significado e postura do termo cuidador; habilidade e a qualidade dos cuidados prestados aos idosos em abrigos, casa de repouso, clubes da terceira idade e domiciliar; promover melhor qualidade de vida do cuidador e da pessoa cuidada, higiene pessoal do idoso: higiene corporal, banho chuveiro, banheira ou cama; cabelos; unhas, boca e vestuário.</p> <p>Objetivos: Conhecer as garantias legais que regem o cotidiano da pessoa idosa, bem como as políticas sociais a ela destinadas, a fim de imprimir no trato com esse público o cuidado necessário ao seu bem-estar social, mediante a garantia de seu envelhecimento com qualidade de vida e justiça social; Conhecer como cuidar da higiene pessoal do idoso e do ambiente, considerando princípios de saúde e segurança principalmente com acidentes.</p> | |

Recursos Didáticos:

- Utilização de quadro branco e pincel;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Estatuto do Idoso.** Lei nº 10.741. Brasília, 1º de outubro de 2003.

Política Nacional do Idoso. Lei nº 8.842. Brasília, 04 de janeiro de 1994.

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Portaria nº 2.528/GM. Brasília, 19 de outubro de 2006.

CARVALHO, Rosângela Rodrigues de. **Política nacional de saúde da pessoa idosa: competência dos cuidadores de pessoas dependentes.**

Bibliografia Complementar:

SANTIN, Janaína Rigo. **O estatuto do idoso: inovações no reconhecimento da dignidade na velhice.** Disponível em <<sisnet.aduaneiras.com.br/lex/doutrinas/arquivos/190707.pdf

ZOBOLI, Elma. **Ética do cuidado: uma reflexão sobre o cuidado da pessoa idosa na perspectiva do encontro interpessoal.** In: Saúde Coletiva. Disponível

<<<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=84201706>

| | |
|---|---------------------------|
| Disciplina: Patologias e Uso Crônico de Medicamentos | Carga horária: 20h |
| Perfil docente mínimo: Graduação em Enfermagem | |
| Ementa: Principais patologias que acometem o idoso. Técnicas básicas de primeiros socorros. Conhecimentos básicos em farmacologia. | |
| Objetivos: Identificar e cuidar adequadamente do idoso acometido com patologia específica; Desenvolver as atividades práticas de forma integrada, comprometida e contínua com as instâncias do sistema de saúde e Administrar a dosagem recomendada, segundo prescrição médica | |
| Recursos Didáticos: <ul style="list-style-type: none"> · Utilização de quadro branco e pincel; · Recurso de multimídia: caixas de som e datashow; · Material didático impresso | |
| Bibliografia Básica: <p>ALMEIDA FILHO N. Transdisciplinaridade e saúde coletiva. Ciência e saúde coletiva, n.2, v.1/2, p.5-20, 1997.</p> <p>EGRY, E.Y. Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Icone, 1996.</p> | |

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem Gerontológica**. 5ª ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2005

LIMA, Idelmina Lopes. MATÃO, Maria Eliane Liégio. **Manual de Técnico em Enfermagem**. 9ª. Edição. Goiânia: AB Editora, 2010.

LUECKENOTTE A **Avaliação em gerontologia**. Rio de Janeiro. Reichmann & Affonso Editores, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Disponível em:

<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>

Disciplina: Processo envelhecer: senescência e senilidade

Carga horária: 20h

Perfil docente mínimo: Graduação em Enfermagem

Ementa: Aspectos históricos; conceitos e definições mitos e verdades do processo envelhecer; Os três níveis diferentes: biológico, psicológico e social do idoso; principais doenças que acometem a população idosa; o papel da equipe multiprofissional na atenção ao idoso.

Objetivos: Conhecer informações sobre o processo de envelhecer Senescência e Senilidade; Compreender os aspectos epidemiológicos e demográficos do idoso na sociedade brasileira.

Recursos Didáticos:

- Utilização de quadro branco e pincel;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

Bibliografia Básica:

Brasil (2011). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Caderno de Atenção Básica. Brasília.

DELLASEGA, C. et al. Nursing process: teaching elderly clients. J. Gerontol. Nurs. v. 20, n. 1, 2010 3. IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população do Brasil: O Brasil já tem 14 milhões de habitantes idosos**. censo populacional 2010. Disponível <HTTP://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticia/impresso.php?> Acesso em 21/09/2023

ROCHA, Francisca Cecília Viana; BRITO, Cleidiane Maria Sales de; LUZ, Maria Helena Barros Araújo and FIGUEIREDO, Maria do Livramento Fortes. **Análise da produção científica sobre o idoso na REBE**. Rev. bras. enferm. [online]. 2007, vol.60, n.4, pp. 449-451. ISSN 0034-7167.

TEIXEIRA, Ika Nicéia D' Aquino Oliveira. **Percepções de profissionais de saúde sobre duas definições de fragilidade no idoso**. Campinas SP. 2007

Bibliografia Complementar:

CAMPEDELLI, M.C. **Atuação de enfermagem em geriatria e gerontologia**. Rev. Paul. Hosp., v. 31, n. 9/10, 2009 2. DIOGO, Maria José D'Elboux; CEOLIM, Maria Filomena and CINTRA, Fernanda Aparecida. Implantação do Grupo de Atenção à Saúde do Idoso (GRASI) no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (SP): relato de experiência. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2000, vol.8, n.5, pp. 85-90. ISSN 0104- 1169. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-1169200000500013>

| | |
|--|---------------------------|
| Disciplina: Prática (aplicação dos cuidados com os idosos) | Carga horária: 20h |
| Perfil docente mínimo: Graduação em Enfermagem | |
| <p>Ementa: Ações de melhoria da qualidade de vida do idoso; Lazer e integração social do idoso; Acompanhar na prática a rotina dos idosos aplicando os cuidados que foram aprendidos durante as aulas teóricas.</p> <p>Objetivos: Promover ações de melhoria da qualidade de vida do idoso; Proporcionar aos alunos o contato com a realidade no qual atuará.</p> <p>Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Utilização de quadro branco e pincel; · Recurso de multimídia: caixas de som e datashow; · Material didático impresso | |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília, DF. 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf Acesso em 19/09/2023.</p> <p>PETENUSSO, Marcio. Manual para realização do exame físico: 2º ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BULGARILLI, Alexandre; MARÇO, Amábile R. Xavier. Idosos vivendo na comunidade e a satisfação com a própria saúde bucal, Ribeirão Preto SP.2007. acessos 10/01/2012.</p> | |

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

PPC Curso FIC Cuidadora de idoso

Assunto: PPC Curso FIC Cuidadora de idoso
Assinado por: Maria Carvalho
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Alexandra Nogueira de Carvalho, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 27/09/2023 15:09:14.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 955679
Código de Autenticação: 97b3196739

